



<b>Veículo:</b> Diário do Pará		
<b>Data:</b> 26/04/2017	<b>Caderno:</b> Cidade	<b>Página:</b> 06
<b>Assunto:</b> Hipertensão		
<b>Tipo:</b> Notícia	<b>Ação:</b> Espontânea	<b>Classificação:</b> Neutra

# Dia de Combate à Hipertensão Arterial é celebrado hoje, no Brasil

Dois em cada cinco adultos acima dos 40 anos sofrem com a doença, segundo especialista. Para tratar o problema, é preciso tomar remédio por toda a vida e controlar o peso corporal

## SAÚDE

### Priscila Soares

priscila.soares@diariodopa-  
ra.com.br

**U**m mal silencioso que atinge cerca de 40% da população mundial adulta e que é responsável pela maioria dos casos de pessoas que sofrem derrame cerebral, infarto do miocárdio e insuficiências cardíaca e renal. Assim é caracterizada a hipertensão arterial sistêmica (HAS), que, para os especialistas, é considerada como uma das enfermidades de maior gravidade do mundo.

De cada cinco adultos com mais de 40 anos, pelo menos dois têm o problema. É o que garante o médico cardiologista e professor doutor Eduardo Augusto Costa, que coordena a área de Cardiologia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Pará e é, também, coordenador da Liga Acadêmi-

ca Paraense de Hipertensão Arterial. De acordo com o especialista, a doença é perigosa justamente por não apresentar sintomas. A causa principal é o fator genético – neste caso, a patologia ocorre nos homens a partir dos 35 anos e nas mulheres após a menopausa.

### CAUSA

No total, 95% dos casos surgem pelo fator genético e outros 5% é por doenças que desencadeiam o aumento da pressão arterial, como doenças endócrinas e renais. Sendo assim, o especialista diz que é preciso investigar a causa do aumento da pressão arterial em pessoas que não tenham casos na família, jovens ou com menos de 40 anos. No Dia Nacional de Prevenção e Combate à Hipertensão Arterial, celebrado hoje, a doença está sendo alvo de diversas ações pelo País. “Só há duas formas de tratar a

pressão alta: tomar medicamento por toda a vida e controlar o peso”, sintetiza o cardiologista ao ressaltar que a doença não tem cura, apenas controle.

Ele acrescenta que é considerada normal entre 12,8 até 9,5. E é elevada a pressão em 13,8,5. A recomendação médica é que a pressão arterial comece a ser medida ainda na infância para facilitar o controle, em caso de aparecimento da doença. Quem tem o problema precisa procurar o cardiologista a cada seis meses, já que o uso do remédio é contínuo. “A hipertensão tratada tem de estar 12,8, medida em repouso. Fora isso, precisa ser controlada”, encerra.



**No mundo, cerca de 40% da população sofre de hipertensão arterial, que desencadeia outras doenças**